

MP DAS MONTADORAS

Juiz absolve Lula em caso de suposta propina

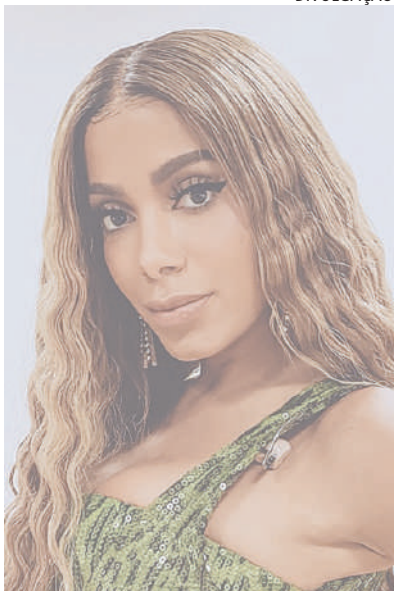
A Justiça Federal em Brasília absolveu o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu ex-chefe de gabinete Gilberto Carvalho e outras cinco pessoas acusadas pelo Ministério Público Federal de favorecer montadoras por meio da edição da Medida Provisória 471 de 2009. De

acordo com a decisão do juiz Frederico Botelho de Barros Viana, a investigação não "demonstrou de maneira convincente" como Lula e Carvalho "teriam participado no contexto supostamente criminoso". A acusação contra Lula teve origem na operação Zelotes e foi oferecida

pelo MPF em 2017. Segundo o MPF, a empresa Marcondes e Mautoni Empreendimentos, que representava a Caoa (Hyundai) e MMC (Mitsubishi do Brasil), teria oferecido R\$ 6 milhões a Lula e Carvalho em troca da edição da MP 471. **PÁGINA 3**

BANCO DIGITAL

DIVULGAÇÃO



Nubank põe Anitta no Conselho de Administração

O Nubank anunciou ontem a cantora Anitta (foto) como nova integrante do Conselho de Administração da empresa. Segundo o comunicado, Anitta vai participar de reuniões trimestrais junto com os outros seis conselheiros e a diretora e cofundadora do Nubank, Cristina Junqueira, para discutir as decisões e estratégias do banco digital. "É muito chato e constrangedor não conseguir ter acesso a produtos financeiros. Muita gente na América Latina sempre viveu de emprego informal. Como essas pessoas vão ter histórico de crédito? Fiquei impressionada ao ver o trabalho do Nubank em fazer com que milhões de pessoas se sintam incluídas, podendo ter uma vida financeira melhor", diz Anitta, em nota. Anitta é a terceira mulher a integrar o conselho da empresa, que é formado por Anita Sands, professora da universidade americana de Princeton e ex-diretora de operações do banco suíço UBS, e Jacqueline Reses, ex-presidente da fintech Square e atual presidente do Conselho Consultivo Econômico do Fed (banco central dos EUA). "Anitta tem profundo conhecimento do comportamento dos consumidores nesses mercados que tem explorado e tem muita experiência em estratégias de marketing vencedoras. Essas competências foram chave para a convidarmos para o Conselho. **PÁGINA 2**

PRIVATIZAÇÃO

Câmara aprova texto-base da MP da 'entrega' da Eletrobras

A Câmara aprovou ontem, por 258 votos a favor e 136 contrários, o texto-base da medida provisória que abre caminho para a privatização da Eletrobras. A proposta, porém, é alvo de questionamentos, que devem parar na Justiça. Agora os deputados vão analisar os destaques -sugestões de mudanças pontuais no texto. Se não for aprovada até

hoje, a MP perde a validade. Após o aval da Câmara, o projeto segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro. O avanço do aval para a privatização da Eletrobras representa uma vitória da agenda do ministro Paulo Guedes (Economia). Para isso, porém, o governo teve que ceder à pressão de congressistas e empresas do setor de energia. **PÁGINA 2**

SEM CONTROLE

ABRASIL



Furioso e em nova grosseria, Bolsonaro ataca imprensa

No momento em que o país ultrapassa a marca de 500 mil mortes pela Covid e que é alvo de uma série de protestos que pedem o seu impeachment, o presidente Jair Bolsonaro (foto) reagiu com ataques a perguntas feitas a ele em uma rápida entrevista ontem em Guaratinguetá (SP). Antes de interromper abruptamente a entrevista, o presidente mandou uma repórter e integrantes da sua própria equipe calarem a boca, tirou a máscara, reclamou da CNN Brasil e fez ataques à TV Globo. O presidente se irritou inicialmente após ser lembrado na entrevista que havia sido multado pelo Governo de São Paulo por não ter usado máscara de proteção em uma motocicleta no último dia 12. O vídeo com a entrevista do presidente ontem foi postado nas redes sociais por um canal bolsonarista. "CNN? Vocês elogiaram a passeata agora de domingo, né? Jogaram fogos de artifício em vocês e vocês elogiaram ainda", afirmou Bolsonaro a repórteres, em uma referência aos protestos do último sábado que reuniram milhares de manifestantes pelo país para pedir mais vacina e a saída do presidente. Sobre o não uso de máscara na motocicleta de São Paulo, o presidente afirmou que as pessoas fazem o que quiser. **PÁGINA 3**

ELEIÇÕES 2018

Bolsonaro tem 15 dias para provar fraudes

O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Luís Felipe Salomão, deu 15 dias para que o presidente Jair Bolsonaro apresente as provas que diz ter sobre uma suposta fraude no sistema eletrônico de votação nas eleições de 2018. O magistrado, que integra o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), editou uma portaria para estabelecer que todas as autoridades que relatem inconformidades no processo eleitoral ficam obrigadas a apresentar elementos nesse sentido em 15

dias. No texto, Salomão cita Bolsonaro, Cabo Daciolo, que foi candidato a presidente no último pleito pelo Patriota, e o deputado estadual Oscar Castello Branco (PSL-SP) e determina que os três sejam notificados para que comprovem suas críticas às urnas eletrônicas. Salomão também mandou instaurar um procedimento administrativo para apurar a existência ou não de elementos concretos que possam ter comprometido as eleições de 2018 e 2020. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,67% / 129.264,96 / 859,61 / Volume: 26.656.445.032 / Quantidade: 3.559.855				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	4,10% (mai.)	EURO turismo											
Majores Altas				Majores Baixas				Mais Negociadas				Fechamento		Ufir	IPCA	0,83% (mai.)	Compra: 6,0305	Venda: 6,2105			
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	
PACUCAR-CBDON NM	40,38	+7,88	+2,95	INTERMEDICA ON NM	84,67	-2,32	-2,01	VALE ON NM	110,11	+0,94	+1,02	Dow Jones	33.876,97	+1,76	NASDAQ Composite	14.141,48	+0,79	Ufir	R\$ 3,7053		
COGNA ON ON NM	4,80	+5,03	+0,23	CEMIG PN N1	13,07	-1,51	-0,20	PETROBRAS PN N2	28,95	+2,22	+0,63	Euro STOXX 50	4.110,93	+0,77	Taxa Selic	4,25%	0,19	até o dia 21/jun	Compra: 5,0367	5,0373	
CVC BRASIL ON NM	28,21	+4,91	+1,32	CARREFOUR BRON EJ NM	21,65	-1,91	-0,42	ITALUNIBANCO PN N1	32,45	+0,46	+0,15	CAC 40	6.602,54	+0,51	Poupança	0,20%			Compra: 5,0216	Venda: 5,0222	
VIAVAREJO ON NM	15,75	+3,82	+0,58	B3 ON NM	17,07	-1,78	-0,31	VIAVAREJO ON NM	15,75	+3,82	+0,58	FTSE 100	7.062,29	+0,64	TR (prefixada)	0,0098			Compra: 5,9847	Venda: 5,9853	
LOCWEB ON NM	27,92	+3,06	+0,83	ENERGIAS BR ON NM	18,80	-1,93	-0,37	BRADESCO PN N1	27,67	+0,25	+0,07	DAX	15.603,24	+1,00				Compra: 5,0209	Venda: 5,2009		

MERCADOS



Bolsa fecha em alta de 0,67% e se aproxima dos 130 mil pontos

As ações do GPA (Grupo Pão de Açúcar) foram o destaque do dia de ontem, chegando a subir 8,87% na máxima, encerrando em alta de 7,88%.

Já a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta de 0,67%, a 129.264,96 pontos, apoiado principalmente no desempenho das ações da Petrobras, e na trajetória positiva das Bolsas em Wall Street.

As ações preferenciais (mais negociadas) da Petrobras subiram 2,22% e as ordinárias (com direito a voto) tiveram alta de 2,09%, com o avanço do petróleo em meio à

queda do dólar e pausa nas negociações para encerrar sanções dos Estados Unidos ao petróleo do Irã. O Bank of America estimou que os preços do Brent podem chegar a US\$ 100 por barril em 2022.

O dólar fechou em queda de 0,96%, a R\$ 5,022.

As ações preferenciais (sem direito a voto) da Eletrobras avançaram 3,42%, com a MP (medida provisória) que abre caminho para a privatização da elétrica na Câmara dos.

Em Wall Street, o S&P 500 subiu 1,4%, Dow Jones teve alta de 1,76% e Nasdaq ganhou 0,79%.

BC/Focus

Mercado financeiro eleva expansão do PIB

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

Com base em consultas a instituições financeiras, o Banco Central elevou de 4,85% para 5% a projeção de expansão do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, para 2021.

As estimativas constam do boletim Focus de ontem, divulgado semanalmente pelo BC, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2023 e 2024, o mercado financeiro a projeção é de ex-

pansão do PIB em 2,5%.

Para 2022, houve um recuo na expectativa, com um crescimento anual menor do que o projetado há uma semana. A projeção caiu de 2,2% para 2,1%.

INFLAÇÃO

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano subiu de 5,82% para 5,9%. Para 2022, a estimativa de inflação se manteve em 3,78%. Tanto para 2023 como para 2024, a previsão para o índice se mantém em 3,25%.

Nota

ANITTA ENTRA PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO NUBANK

O Nubank anunciou ontem a cantora Anitta como nova integrante do Conselho de Administração da empresa. Segundo o comunicado, Anitta vai participar de reuniões trimestrais junto com os outros seis conselheiros e a diretora e cofundadora do Nubank, Cristina Junqueira, para discutir as decisões e estratégias do banco digital. "É muito chato e constrangedor não conseguir ter acesso a produtos financeiros. Muita gente na América Latina sempre viveu de emprego informal. Como essas pessoas vão ter histórico de crédito? Fiquei impressionada ao ver o trabalho do Nubank em fazer com que milhões de pessoas se sintam incluídas, podendo ter uma vida financeira melhor", diz Anitta, em nota. Anitta é a terceira mulher a integrar o conselho da empresa, que é formado por Anita Sands e Jacqueline Reses.

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA S.A.

CNPJ Nº 33.247.271/0001-03 - NIRE Nº 3330031324

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia na Rua São Francisco Xavier, nº 603 - Parte, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, às dez horas do dia 30 de junho de 2021, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Deliberar sobre a alteração do endereço da sede da Companhia e retificação do Art. 2º do Estatuto Social; (II) Deliberar a proposta de alteração do objeto social e retificação do Art. 3º do Estatuto Social; (III) Deliberar sobre encerramento de filiais; e (IV) Assuntos gerais. Rio de Janeiro, 22 de junho de 2021. Renato Ribeiro Abreu – Diretor Presidente.

PET DELÍCIA HOLDING S/A

CNPJ nº 25.267.563/0001-71 - NIRE nº 3330032066-1

Edital de Convocação - Ata de Assembleia Geral Extraordinária Ficam convocados os senhores acionistas, na forma do artigo 294 da Lei 6.404/76, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 28/06/2021, que ocorrerá por meio de votação exclusivamente digital, para deliberarem extraordinariamente: I. Aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 1.952.927,56, mediante a emissão de 1.859.932 ações ordinárias nominativas com direito a voto, pelo preço de emissão de R\$ 1,05, com a consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social; II. Ingresso de novo acionista mediante a subscrição de 1.428.571 ações ordinárias nominativas com direito a voto; III. Exercício do direito de preferência ofertado em 28/04/2021 ou declaração de renúncia ao direito de preferência. A Companhia informa que a Assembleia Geral Extraordinária será realizada de modo exclusivamente digital, podendo os acionistas exercer o direito de voto mediante uso do boletim de voto a distância, de acordo com as Instruções Normativas DREI 79/2020 e 81/2020, adotando o padrão de boletim de voto previsto na Instrução CVM 481/09. O acionista a deverá enviar o correspondente boletim de voto à distância diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes para participação na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia disponíveis no referido documento, que deverá ser enviado à Companhia juntamente com os documentos de identificação, pelo e-mail juridico@petdelicia.com.br, até às 17:00 horas do dia 23/06/2021. Os detalhes e documentos relativos às matérias a serem deliberadas foram disponibilizados aos por e-mail em 28/04/2021. Rio de Janeiro, 27/06/2021. Andreas Morganstern Kugler - Presidente do Conselho de Administração.

PRIVATIZAÇÃO

Câmara aprova texto-base da MP da 'entrega' da Eletrobras

DANIELLE BRANT E THIAGO RESENDE/FOLHAPRESS

A Câmara aprovou ontem, por 258 votos a favor e 136 contrários, o texto-base da medida provisória que abre caminho para a privatização da Eletrobras. A proposta, porém, é alvo de questionamentos, que devem parar na Justiça.

Agora os deputados vão analisar os destaques - sugestões de mudanças pontuais no texto. Se não for aprovada até hoje, a MP perde a validade. Após o aval da Câmara, o projeto segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

O avanço do aval para a privatização da Eletrobras representa uma vitória da agenda do ministro Paulo Guedes (Econo-

mia). Para isso, porém, o governo teve que ceder à pressão de congressistas e empresas do setor de energia. A desestatização da companhia é uma das principais prioridades de Guedes, que ainda não conseguiu destravar seu plano de vender empresas públicas.

A discussão da privatização da Eletrobras começou durante o governo do então presidente Michel Temer (MDB), que não conseguiu aprovar a medida no Congresso.

O objetivo inicial da medida provisória era possibilitar o aumento de capital da Eletrobras por meio da diluição da participação da União no controle da empresa. A ideia era que a companhia lançasse ações com direito a voto (ordinárias), dimi-

nuindo para cerca de 45% a fatia que a União tem hoje na elétrica. A MP permite ainda que a União faça uma oferta secundária de ações, vendendo sua própria participação na empresa.

No entanto, tanto na Câmara como no Senado o texto ganhou vários jabutis (mudanças que não estavam na versão original da proposta) que, segundo a União pela Energia, que reúne entidades do setor elétrico, poderão ter um custo de até R\$ 84 bilhões, além de piorar a percepção de segurança jurídica entre investidores. O governo diz que, apesar dos jabutis, haverá redução no preço de energia e chama a proposta de uma modernização no setor elétrico.

O principal jabuti e que corre risco de judicialização está no

mesmo parágrafo que estabelece o aumento de capital da Eletrobras. O trecho é considerado, por críticos à proposta, uma reserva de mercado para a contratação de termelétricas e pequenas centrais hidrelétricas em regiões do país, além de prorrogar os contratos do Proinfra (Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica) por 20 anos.

Pelo novo texto, serão distribuídos 1 GW para a Região Nordeste, 2,5 GW para a Região Norte, 2,5 GW para a Região Centro-Oeste e 2 GW para a Região Sudeste. No fim de maio, a Câmara chegou a aprovar uma versão que previa 6 GW. Essa contratação, portanto, foi ampliada no Senado na semana passada e confirmada nesta segunda pela Câmara.

PIOR PATAMAR

'Índice de infelicidade' dos brasileiros é o mais alto em 5 anos

DOUGLAS GRAVAS/FOLHAPRESS

O sentimento de bem-estar do brasileiro, medido pelo "índice de infelicidade" - soma das taxas de inflação e de desemprego - atingiu no primeiro trimestre deste ano o pior patamar em cinco anos.

Nos três primeiros meses deste ano, quando o país passava pela segunda onda da pandemia do novo coronavírus, o índice atingiu 19,83%, mesmo nível desde o terceiro trimestre de 2016, quando o Brasil enfrentava uma recessão.

O levantamento, feito pelo economista Daniel Duque, do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas), também aponta

que o Brasil aparece na segunda pior posição do ranking de infelicidade, atrás apenas da Turquia, com 26,28% (quanto mais alto, pior).

O PIB (Produto Interno Bruto) tem crescido, mas houve uma grande perda de empregos na pandemia que ainda não foi recuperada, e isso está relativamente distante de acontecer, avalia Duque. "Já a inflação, em que pese estar ainda longe dos dois dígitos, também está bem distante da meta no momento."

Há quase um consenso entre os economistas que o resultado do PIB (Produto Interno Bruto), de crescimento de 1,2% no primeiro trimestre, foi mais forte do que o esperado, dadas as dificuldades de recuperação da econo-

mia em meio ao avanço da pandemia de Covid-19 no país.

O avanço da economia no primeiro trimestre zerou as perdas registradas com a pandemia, voltando ao patamar do quarto trimestre de 2019, mas ainda está 3,1% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica do país, alcançado no primeiro trimestre de 2014, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e a recuperação ainda não é percebida pela maior parte da população.

A taxa de desemprego no país atingiu 14,7% no primeiro trimestre, recorde na série histórica do IBGE, iniciada em 2012. No caso dos preços, a pressão da energia elétrica fez a inflação acelerar em maio, pelo IPCA

(Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo), e o indicador subiu 0,83%. No acumulado de 12 meses, a alta foi de 8,06% (acima do teto, de 5,25% para este ano).

Duque complementa que a alta nos preços das commodities (os produtos básicos dos quais o Brasil depende em suas exportações) e a falta de apreciação cambial têm levado a um aumento significativo nos preços dos alimentos.

Além do país, o ranking de infelicidade incluiu os membros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Entre os 38 listados, as melhores posições ficaram com Japão (2,44%), Suíça (4,41%) e Eslovênia (4,77%).

PESQUISA

CNC vê melhorias no mercado de trabalho e volta do consumo

O indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgado ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ficou em 67,5 pontos, revelando alta de 2,1% em junho, considerando o ajuste sazonal. De acordo com a CNC, apesar do aumento, esse foi o menor nível desde agosto de 2020 (66,2 pontos) e o pior junho da série histórica iniciada em 2010. Em comparação a junho do ano passado, o ICF baixou 2,6%.

A economista da CNC responsável pela pesquisa, Catarina Carneiro da Silva, disse que todos os indicadores tiveram crescimento. "Todos eles colaboraram de alguma forma". Apontou que as famílias registraram expectativas positivas sobre o mercado de trabalho tanto no curto quanto no longo prazo, o que permitiu a retomada no consumo. O ICF de junho repetiu o número obtido em maio, mas teve uma melhora em função do ajuste sazonal, explicou a economista. Catarina chamou a atenção

para a parte do emprego, que foi o maior indicador do mês. "Tanto o emprego atual, como em perspectiva profissional tiveram aumento".

Segundo ela, isso tem a ver com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) que estão vindo positivos nos últimos meses. "Isso está animando os consumidores e a renda atual também, que teve crescimento com o auxílio emergencial, que está sendo disponibilizado e está amenizando as dificuldades das famílias, incentivando o consumo".

RETOMADA

O indicador de renda atual cresceu 1,5% no mês, mesmo atingindo seu menor nível histórico (74,2 pontos). Por outro lado, o indicador de perspectiva de consumo (64,3 pontos), que apresentou o maior avanço em junho (+6,5%), teve redução na percepção de menor expectativa de compra (56,9 pontos). Entretanto, o indicador de em-

prego atual permaneceu como o maior índice do mês (86,4 pontos), seguido por perspectiva profissional, com 76,3 pontos.

Para que haja uma retomada do consumo, Catarina Carneiro da Silva afirmou que a população precisa estar totalmente vacinada. "Para reativar totalmente o consumo, as pessoas que estão inseguras para sair precisam estar vacinadas e precisam estar seguras também em relação à economia, ter seu emprego e seu salário normalizado. Só com vacinação que tudo vai se normalizar e as pessoas vão poder consumir tanto quanto gostariam", sinalizou.

De acordo com a pesquisa da CNC, do total de 18 mil famílias consultadas, a maioria dos entrevistados (43,2%) apontou que a renda de sua família piorou em relação ao ano passado, contra 42,9% no mês anterior e 37,9% em junho de 2020. No entanto, com o ajuste de sazonalidade, o índice apresentou crescimento de 1,5%.

TESOURO

Arrecadação cresce no DF e em 25 estados

A arrecadação ao longo dos primeiros quatro meses de 2021 (janeiro a abril) subiu em 25 estados e no Distrito Federal, na comparação com o mesmo período do ano passado. Apenas o Espírito Santo não registrou crescimento de receita. Os dados constam no Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) com foco nos estados e DF, divulgado ontem pelo Tesouro Nacional.

Segundo o relatório, as maiores altas de arrecadação do primeiro quadrimestre ocorreram em Roraima (31%), Rio Grande do Norte (27%), Piauí (25%), Goiás (24%), Sergipe (24%), Alagoas (23%) e Mato Grosso (23%).

Em relação às despesas, também houve crescimento, mas em 21 das unidades da federação. Os maiores crescimentos foram registrados no Maranhão (32%) e Amapá (23%).

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

SEM CONTROLE

Furioso e em nova grosseria, Bolsonaro ataca imprensa

JOÃO VALADARES/FOLHAPRESS

No momento em que o país ultrapassa a marca de 500 mil mortes pela Covid e que é alvo de uma série de protestos que pedem o seu impeachment, o presidente Jair Bolsonaro reagiu com ataques a perguntas feitas a ele em uma rápida entrevista ontem em Guaratinguetá (SP).

Antes de interromper abruptamente a entrevista, o presidente mandou uma repórter e integrantes da sua própria equipe calarem a boca, tirou a máscara, reclamou da CNN Brasil e fez ataques à TV Globo.

O presidente se irritou inicialmente após ser lembrado na entrevista que havia sido multado pelo Governo de São Paulo por não ter usado máscara de proteção em uma motocicleta no último dia 12. O vídeo com a entrevista do presidente ontem foi postado nas redes sociais por um canal bolsonarista.

"CNN? Vocês elogiaram a passeata agora de domingo, né? Jo-

garam fogos de artifício em vocês e vocês elogiaram ainda", afirmou Bolsonaro a repórteres, em uma referência aos protestos do último sábado que reuniram milhares de manifestantes pelo país para pedir mais vacina e a saída do presidente.

Sobre o não uso de máscara na motocicleta de São Paulo, o presidente afirmou que as pessoas fazem o que quiser.

"Eu estava com capacete balístico a prova de 762 (durante passeio de motocicleta em São Paulo no último dia 12). Então, vou ser multado toda vez que andar de moto por aí? Porque eu sou alvo de canalhas do Brasil", disse o presidente, antes de interromper a entrevista e se dirigir a assessores posicionados atrás dele. "Dá pra calar a boca aí atrás, por favor?"

Uma jornalista então lembrou que Bolsonaro havia chegado ao evento da cidade sem máscara. "Eu chego como quiser, onde eu quiser, eu cuido da minha vida. Se você não quiser usar máscara, você não usa."

Novamente, Bolsonaro disse

que era a prova viva de que o tratamento precoce funcionava.

"Tudo o que eu falei sobre a Covid, infelizmente, para vocês, deu certo. Tratamento precoce salvou a minha vida. Muitos jornalistas falam comigo reservadamente que usaram hidroxicloroquina e ivermectina. Por que vocês não admitem isso?", questionou.

Em seguida, iniciou os ataques à Globo. No último sábado, o Jornal Nacional exibiu um editorial sobre a marca de 500 mil mortes por Covid. Em tom crítico ao governo, ainda que sem citar o presidente, o âncora William Bonner afirmou que "foram muitos -e muito graves- os erros cometidos".

"Vocês acham que vou me consultar com o Bonner ou com a Míriam Leitão sobre esse assunto? Parem de tocar no assunto", disse, enquanto retirava a máscara. "Me botem no Jornal Nacional agora. Vai botar agora? Estou sem máscara em Guaratinguetá. Está feliz agora? Você está feliz agora?."

"Essa Globo é uma merda de

imprensa. Vocês são uma porcaria de imprensa. Cala a boca, vocês são uns canalhas. Vocês fazem um jornalismo canalha, canalha, que não ajuda em nada. Vocês não ajudam em nada. Vocês destroem a família brasileira, destroem a religião brasileira. Vocês não prestam."

"A Rede Globo não presta. É um péssimo órgão de informação. Se você não assiste à Globo, você não tem informação. Se você assiste, está desinformado. Você tinha que ter vergonha na cara por prestar um serviço porco desse que você faz na Rede Globo. Obrigada", finalizou, interrompendo a entrevista.

Na chegada ao evento de formatura de novos sargentos da Aeronáutica, o presidente foi hostilizado ao descer do carro. Algumas pessoas o chamaram de genocida e de palhaço.

No dia 11 de junho, ao entrar em um avião comercial que estava parado no aeroporto de Vitória, parte dos passageiros gritou "fora, Bolsonaro" e também o chamou de genocida.

COVID-19

Falta de doses leva cidade de São Paulo a interromper vacinação

LUCA CASTILHO/FOLHAPRESS

Após registrar falta de doses em mais de 300 pontos de vacinação ontem, a Secretaria Municipal de Saúde decidiu suspender a campanha de vacinação contra a Covid-19 na cidade de São Paulo. Com isso, a repescagem para pessoas de 50 a 59 anos que seria hoje, foi suspensa.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, ela será retomada amanhã, já para pessoas de 49 anos ou mais. Originalmente, a previsão era imunizar nesta terça aqueles com 50 anos ou mais que não conseguiram se vacinar na semana passada, no segundo dia de repescagem dessa faixa etária, e, na amanhã, mais de 340 mil pessoas da faixa etária de 48 anos e 49 anos. O PMI (Programa Municipal de Imunizações), da Secretaria Municipal da Saúde, informa que devido à alta adesão à vacinação antiCovid-19 na capital, com cerca de 90% do público entre 50 e 59 anos vacinado com a primeira dose, os estoques foram utilizados e hoje, as 468 Unidades Básicas de Saúde serão reabastecidas", afirmou a secretaria do prefeito Ricardo Nunes (MDB) (foto).

"A pasta espera receber, nesta terça-feira, 188 mil doses de vacinas do governo do estado para que possa abastecer os estoques das UBSs e dar prosseguimento ao calendário estipulado", completou a a nota da Secretaria Municipal da Saúde.

O desabastecimento dos pontos foi crescendo ao longo do dia. Mais de 300 postos de vacinação contra a Covid-19 estavam sem o imunizante por volta das 17h30 desta segunda na cidade de São Paulo. A prefeitura, gestão Ricardo Nunes, disse, em nota, que o problema era pontual por causa da alta demanda e que estava fazendo o remanejamento de doses. Ontem e hoje, a cidade de São Paulo faz uma repescagem para vacinar pessoas de 50 a 59 anos, que não conseguiram se vacinar na semana passada.

Neste horário, o site "De Olho na Fila", serviço criado pela Secretaria Municipal da Saúde para mostrar a situação das filas nos postos de saúde, apontou que 305 locais de vacinação estavam com status de "não funcionando". O número representa 63% dos 485 locais disponíveis para consulta na ferramenta, ou quase dois em cada três pontos. A maior parte dos pontos funcionam em UBSs, que operam até as 19h. Todos os postos procurados pela reportagem afirmaram que a vacinação havia sido interrompida pela falta de doses. Vale lembrar que os megapostos de drive-thru e para pedestres, além de vacinação em farmácias, não funcionaram



nesta segunda e terça, segundo a prefeitura.

A maior parte dos postos sem imunizantes estava na zona sul. Na região, 133 pontos de vacinação estavam com o alerta. Na UBS (Unidade Básica de Saúde) Jardim das Palmas, na Vila Andrade, por exemplo, a atendente disse que as vacinas acabaram por volta das 10h. Mesmo horário que na UBS Sacomã, segundo uma funcionária, por telefone. Na UBS Laranjeiras, em Pedreira, a informação era de que as vacinas acabaram no período da manhã.

Na zona leste, 84 postos estavam com o alerta também às 17h30. A AMA/UBS Integrada Vila Antonieta afirmou que o imunizante acabou de manhã, que receberam mais doses na sequência, mas o insuficiente e logo acabou novamente.

Ainda na zona leste, uma funcionária UBS Brás disse que vacinaram algumas pessoas na parte da manhã, as doses acabaram e o posto foi reabastecido, mas, segundo ela, com poucos imunizantes. No início da tarde já havia acabado de novo. Entre as pessoas que tentaram no Brás, está a camareira Iolanda Ferreira, 41 anos, que afirma ter comorbidade. "Vim tomar a vacina e para variar não tem. Já é a sexta vez que tento e nunca consigo. Sempre falam que as doses estão em falta", disse. "Falaram que acabou 13h e pediram para tentar vir amanhã, que talvez consiga", afirmou Iolanda.

Na mesma UBS, a autônoma Maria Célia Nunes, 49, que recentemente terminou um tratamento contra um câncer, também não conseguiu o imunizante. "Vi na televisão que já poderia tomar e vim aqui. É a primeira vez que tento ser vacinada contra Covid e falaram que as doses acabaram. Além disso, disseram que minha dose é só sexta-feira", afirmou, sobre o calendário para a faixa entre 40 3 49 anos, cujo escalonamento começa amanhã.

Na zona norte havia 84 UBSs com o alerta no serviço da prefeitura. A UBS Vila Caiúba, no Perus, por exemplo, uma atendente disse por telefone que a unidade que ficou desabastecida de manhã e ela não sabia se voltaria a vacinar nesta segunda.

Número de passageiros nos ônibus cai na cidade de SP

A cidade de São Paulo registrou queda no número de passageiros nos ônibus, segundo dados da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego). Também diminuiu o número de carros nas ruas, enquanto o trânsito permaneceu em estabilidade.

Cerca de 1,82 milhão de pessoas circularam nos ônibus da capital na última sexta-feira. Na sexta anterior, eram cerca de 90 mil a mais, chegando ao número de 1,91 milhão. No último dia 4, eram 1,83 milhão. A CET não registra o número de passageiros aos finais de semana.

Também diminuiu o número de carros nas ruas da cidade: foi de 2,3 milhões no último dia 13 para 1,7 milhão no domingo passado. No dia 6 de junho, o número era ainda menor, com 1,65 milhão.

Já o trânsito permaneceu estável, com 7 km de lentidão nes-

te domingo, o mesmo valor da semana passada e superior ao registrado duas semanas atrás, quando a média foi de 4 km.

O índice de isolamento social também não registrou mudanças significativas, com média de 46% neste domingo, o mesmo valor do domingo, dia 13, e do anterior, dia 6 de junho.

A cidade de SP seguiu a mesma tendência do estado, que permaneceu com média de 47% neste domingo, no passado e no retrasado.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) apresentou uma leve diminuição, chegando a 79,4% ontem. No último dia 14, era de 82,1% e na anterior (7), de 82%.

Na Grande São Paulo, o índice apresentou diminuição, com lotação de 75,6% ontem, contra 79,2% na semana passada e 79,5% na retrasada.

CPI DA COVID

Rosa Weber suspende convocação de governadores

MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

A ministra Rosa Weber, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu ontem que a CPI da Covid não tem poderes para convocar governadores a prestar depoimento.

A pedido da magistrada, o presidente da corte, Luiz Fux, marcou uma sessão virtual extraordinária para a próxima quinta-feira e sexta-feira para que os ministros decidam se mantêm ou não a

decisão da colega.

Na decisão, Rosa afirmou que a convocação de gestores estaduais extrapola as competências de comissões parlamentares de inquérito do Legislativo federal.

Em 26 de maio, a comissão havia aprovado a convocação de nove governadores para explicar o uso de recursos federais nos estados no combate da pandemia.

A decisão de Rosa Weber foi dada na ação apresentada por 19 governadores ao STF. Ela

concordou com o argumento dos chefes de executivos estaduais de que a comissão não tem poderes para convocá-los e que a medida seria uma afronta ao pacto federativo.

"Ora, uma vez permitida a convocação de governadores em CPIs no âmbito do Congresso Nacional, estar-se-ia autorizando uma nova hipótese de intervenção federal no âmbito das gestões administrativas estaduais", diz a peça protocolada no Supremo.

Quando o Supremo determinou a instalação da CPI para apurar a gestão da pandemia, a base aliada do governo Jair Bolsonaro já havia tentado ampliar o escopo da investigação para governadores a fim de diluir o desgaste do governo federal com as investigações.

O Palácio do Planalto não teve sucesso nessa articulação, mas incluiu o repasse do governo federal aos estados como um dos focos das apurações.

DITADURA

Justiça condena ex-agente da repressão por crime político

FREDERICO VASCONCELOS/FOLHAPRESS

O delegado aposentado Carlos Alberto Augusto, que atuava na Deops/SP (Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo), foi sentenciado em primeira instância a 2 anos e 11 meses de prisão, em regime inicial semiaberto.

Segundo o MPF, trata-se da primeira condenação penal contra um ex-agente da ditadura militar por crimes políticos cometidos no período. Augusto participou do sequestro do ex-fuzileiro naval Edgar de Aquino Duarte, desaparecido desde 1971. O delegado aposentado poderá recorrer da decisão em liberdade.

A sentença foi proferida pelo juiz federal Silvio César Arouck Gemaque, da 9ª Vara Criminal Federal de São Paulo. É resultado de uma denúncia que o MPF ajuizou em 2012 contra o delegado e outros envolvidos. O responsável pela ação é o procurador da República Andrey Borges de Mendonça.

Na sentença, a Justiça Federal reconheceu a responsabilidade penal do réu, comprovada "além de qualquer dúvida razoável" com documentos do Arquivo Público do Estado de São Paulo e diversos depoimentos de testemunhas.

MP DAS MONTADORAS

Juiz absolve Lula em caso de suposta propina de R\$ 6 mi

CAMILA MATTOSO/FOLHAPRESS

A Justiça Federal em Brasília absolveu o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu ex-chefe de gabinete Gilberto Carvalho e outras cinco pessoas acusadas pelo Ministério Público Federal de favorecer montadoras por meio da edição da Medida Provisória 471 de 2009.

De acordo com a decisão do juiz Frederico Botelho de Barros Viana, a investigação não "demonstrou de maneira convincente" como Lula e Carvalho

"teriam participado no contexto supostamente criminoso".

A acusação contra Lula teve origem na operação Zelotes e foi oferecida pelo MPF em 2017.

Segundo o MPF, a empresa Marcondes e Mautoni Empreendimentos, que representava a Caoa (Hyundai) e MMC (Mitsubishi do Brasil), teria oferecido R\$ 6 milhões a Lula e Carvalho em troca da edição da MP 471, que prorrogou incentivos fiscais a montadoras instaladas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.

No último mês de maio, a Procuradoria mudou de posição e solicitou a absolvição do petista.

"Embora existam elementos que demonstrem a atuação por parte da empresa de Mauro Marcondes, no que se refere à prorrogação de benefícios fiscais às empresas CAO A e MMC, não há evidências apropriadas e nem sequer minimamente aptas a demonstrar a existência de ajuste ilícito entre os réus para fins de repasse de valores em favor de Lula e Gilberto Carvalho", concluiu o juiz.

ELEIÇÕES 2018

TSE dá 15 dias para Bolsonaro apresentar provas de fraudes

MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Luís Felipe Salomão, deu 15 dias para que o presidente Jair Bolsonaro apresente as provas que diz ter sobre uma suposta fraude no sistema eletrônico de votação nas eleições de 2018.

O magistrado, que integra o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), editou uma portaria para estabelecer que todas as autoridades que relatam inconformidades no processo eleitoral ficam obrigadas a apresentar

elementos nesse sentido em 15 dias.

No texto, Salomão cita Bolsonaro, Cabo Daciolo, que foi candidato a presidente no último pleito pelo Patriota, e o deputado estadual Oscar Castello Branco (PSL-SP) e determina que os três sejam notificados para que comprovem suas críticas às urnas eletrônicas.

Salomão também mandou instaurar um procedimento administrativo para apurar a existência ou não de elementos concretos que possam ter comprometido as eleições de

2018 e 2020.

No TSE, a avaliação é que é improvável que seja imposta alguma sanção a Bolsonaro caso ele não responda à notificação para que apresente provas. No entanto, nesse cenário, o tribunal ganhará mais um argumento em favor da lisura do sistema eletrônico de votação.

Oficialmente, o objetivo das medidas, segundo o ministro, é conhecer eventuais falhas no sistema para aperfeiçoá-lo e prepará-lo para a disputa eleitoral do ano que vem.

DESORDEM URBANA

Prefeitura e MP firmam acordo para combater obras irregulares

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro (MPRJ) e a prefeitura do Rio de Janeiro firmaram ontem termo de cooperação para agilizar o combate às ocupações e às construções irregulares na capital fluminense. Pelo acordo, o município e o MPRJ se comprometem a trocar informações, processos, documentos, equipamentos, entre outros materiais, que possam facilitar as operações contra a desordem urbana e a punição dos responsáveis pelos crimes.

As construções irregulares têm causado desabamentos e mortes na capital fluminense. No último dia 3, um prédio em Rio das Pedras, na zona oeste, desabou matando duas pessoas e deixando quatro feridas. Outro imóvel na mesma região estalou no dia 10 e precisou ter dois pavimentos demolidos, por apresentarem sobrecarga nos andaimes inferiores e risco de desabamento.

Na madrugada do último dia 14, moradores de dois prédios na Muzema, na Estrada de Jacarepaguá, zona oeste da cidade, ouviram estalos e saíram de casa às pressas. Após análise, a Defesa Civil do Rio de Janeiro liberou o retorno dos moradores. As construções ficam na mesma região onde dois prédios desabaram em abril de 2019, deixando 23 mortos e oito feridos.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, disse que a administração municipal tem agido contra a ocupação irregular do solo, em Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e em áreas ur-

banas em que não há qualquer tipo de licenciamento.

"Essa é uma indústria que, infelizmente, existe há muitos anos no Rio e que se consolidou a partir do fortalecimento das milícias na nossa cidade. Nesse acordo de cooperação, a ideia é que a gente possa ter um fluxo de informações a partir das ações da prefeitura, informando ao Ministério Público sobre quem são os elementos que estão construindo e em quais circunstâncias", disse Paes, após a assinatura do termo de cooperação.

De acordo com o prefeito, de posse das informações passadas pelo município, o Ministério Público poderá investigar e punir civil e criminalmente os responsáveis pelas construções irregulares, pois a prefeitura não tem a competência para aplicar punições judiciais.

"A prefeitura está à disposição para impedir essa indústria de picaretas e vigaristas, que se utilizam da pobreza para se dar bem. Tenho a certeza que, com essa parceria, a gente vai conseguir avançar muito no combate a esse tipo de crime, especialmente da indústria imobiliária miliciana que existe no Rio de Janeiro", afirmou Paes.

O procurador-geral de Justiça do estado, Luciano Mattos, destacou que o acordo vai permitir um fluxo mais rápido do trabalho de fiscalização do Ministério Público, e que, além da área criminal, o MPRJ pode instaurar inquéritos civis para punir os responsáveis também nas áreas urbanísticas, de meio ambiente e de ordenamento urbano.

ZONA OESTE

Operação prende PM chefe de milícia

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

Duas pessoas foram presas, entre elas, um policial militar apontado como líder de um grupo de milicianos que domina áreas da zona oeste do Rio de Janeiro. As prisões foram feitas por policiais civis da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (DRACO), que deflagraram, ontem, nos bairros da Taquara, Rocha Miranda, Praça Seca e Guaratiba, a Operação Barbárie, para cumprir dois mandados de prisão temporária e seis mandados de busca e apreensão contra membros da organização criminosa. De acordo com a Secretaria de Estado de Polícia Civil do Rio de Janeiro (Sepol), o policial militar é apontado como líder do grupo.

A operação, que ainda está em andamento, conta com o apoio de agentes da Corregedoria da Polícia Militar. O delegado William Pena Júnior informou que os dois investigados estão respondendo pelos crimes de extorsão, roubo, estupro e associação criminosa. "Sob falso pretexto de que as vítimas sejam marginais, eles ex-

torquiavam, batiam, espancavam para conseguir o dinheiro desses pobres trabalhadores. Eles estão prestando depoimento e já afirmam prática criminosa. Estamos investigando mais outros dois que seriam informantes dessa quadrilha para que a gente possa concluir este inquérito policial", revelou.

Conforme a Sepol, a operação foi batizada de Barbárie, porque o grupo de milicianos age com extrema violência e humilhação para obtenção de lucro obtido com a prática de extorsão. "Além das sessões de espancamento que as vítimas sofreram, também foi praticada violência sexual contra uma delas", completou a secretaria.

POLÍCIA MILITAR

Segundo a Secretaria de Estado de Polícia Militar, a área Correcional da PM já foi informada sobre a prisão do policial. "O referido policial militar era lotado no 41º BPM (Irã) e está preso, sendo ouvido pela Polícia Civil. O comando da unidade acompanha a acareação na delegacia e a área Correcional da Corporação já foi comunicada do fato", informou.

Nota

GOVERNO DO ESTADO RENOVA FROTA DE VEÍCULOS DA OPERAÇÃO LEI SECA

O governador Cláudio Castro entregou ontem 19 novas viaturas que irão substituir a frota atual da Operação Lei Seca, programa da Secretaria de Estado de Governo. Os novos veículos serão utilizados pelos 130 agentes das 15 equipes que realizam blitzes diariamente em todo estado do Rio de Janeiro. A cerimônia de entrega foi realizada no Palácio Guanabara. "Nós sabemos o quanto a Operação Lei Seca já salvou vidas. Isso mostra que quando o estado consegue pôr em prática uma lei extremamente importante, quem ganha é a sociedade. Essas viaturas vêm para melhorar o trabalho de uma operação que luta dia e noite para que a irresponsabilidade de alguns não coloque em risco a vida de outros", afirmou o governador Cláudio Castro.

ESPANHA

Governo anuncia indulto a separatistas catalães

Em nome da reconciliação, o governo espanhol vai indultar os nove líderes separatistas catalães presos por tentativa de secessão em 2017, anunciou o premiê Pedro Sánchez ontem, em Barcelona.

A medida foi anunciada ao mesmo tempo que defensores da independência da região realizavam um ato para pedir a realização de um plebiscito para decidir a questão. O indulto também recebeu críticas da oposição em Madri, que é contrária ao perdão judicial.

"Amanhã (terça), no espírito constitucional de concórdia, vou propor ao conselho de ministros que conceda o indulto aos condenados, e em alguns dias eles estarão livres", disse o primeiro-ministro no Teatro Liceo de Barcelona. Os separatistas haviam recebido penas entre 9 e 13 anos de prisão em outubro de 2019.

"A razão fundamental dos in-

dultos é sua utilidade para a convivência", argumentou o líder socialista, entre gritos de alguns presentes na sala, que pediam uma anistia. Sánchez explicou que, "mesmo compreendendo os motivos da rejeição" à medida por parte do separatismo mais radical e da oposição de direita, o governo "optou por abrir caminho para a reconciliação e o reencontro". "Com este ato, retiramos nove pessoas da prisão, mas somamos simbolicamente milhões e milhões de pessoas à convivência."

Em frente ao teatro, centenas de manifestantes exigiam uma anistia, uma decisão que implicaria apagar os crimes pelos quais os líderes separatistas foram condenados e que, para o governo espanhol, não tem lugar em um governo democrático. "O que queremos é a independência, não queremos migalhas ou perdões", disse à agência de notícias AFP Ángel Segura, 18.

NICARÁGUA

Ditadura prende 5º candidato de oposição em 3 semanas

Em meio à perseguição política promovida pela ditadura de Daniel Ortega, a polícia da Nicarágua prendeu mais um pré-candidato à Presidência. O jornalista Miguel Mora, 57, foi detido na noite de domingo passado.

Segundo as autoridades policiais, Mora foi preso por "realizar atos que minavam a independência, a soberania e a autodeterminação do país", além de "incitar interferência estrangeira em assuntos internos".

A detenção se deu sob a lei 1.055, sancionada em dezembro e apontada por órgãos internacionais como um mecanismo legal para barrar críticos e opositores de Ortega nas eleições presidenciais de 2021.

Pré-candidato pelo Partido Restauração Democrática (PRD), Mora é fundador e dono do canal de televisão 100% Noti-

cias. Esta é a segunda vez que ele é preso pela ditadura do país. A primeira foi em dezembro de 2018, ao lado da também jornalista Lucía Pineda Uba. Na ocasião, ambos foram acusados de "incitar o ódio". Lucía afirmou ter passado por sessões de tortura psicológica em que foi interrogada mais de 30 vezes na tentativa de persuadi-la a gravar um vídeo pedindo desculpas ao líder do país.

Em razão do trabalho na mídia independente, os dois jornalistas receberam, em 2019, o Prêmio Internacional de Liberdade de Imprensa, organizado pelo Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPI).

Mora é o quinto pré-candidato à Presidência detido sob o guarda-chuva da lei 1.055 nas últimas três semanas. A primeira a ser presa foi a jornalista Cristiana

Chamorro, em 2 de junho, que agora segue em prisão domiciliar. Também foram detidos o ex-embaixador Arturo Cruz, o acadêmico Félix Maradiaga e o economista Juan Sebastián Chamorro, primo de Cristiana.

Além deles, vários outros líderes opositores foram presos poucos meses antes das eleições presidenciais, marcadas para 7 de novembro -Ortega tentará se reeleger pela terceira vez consecutiva.

Frente ao avanço da repressão, comunicado conjunto das representações diplomáticas de México e Argentina no país, divulgado ontem, anunciou que os embaixadores vão retornar a seus países para avaliar a grave situação em curso no país centro-americano. O documento diz que as embaixadas seguem acompanhando a situação nica-

vamento pró-independência durante o plebiscito de 2017 - caso que levou as condenações que agora estão sendo canceladas.

Na ocasião, Puigdemont ignorou uma proibição da Justiça e avisos do governo espanhol, então liderado pelo premiê de centro-direita Mariano Rajoy, e manteve a realização do plebiscito. Na votação, a independência ganhou com mais de 90% dos votos, mas o comparecimento ficou em apenas 43%. As pesquisas mais recentes apontam que cerca da metade da população catalã é a favor da separação, e metade, contra.

Durante o referendo, a Catalunha se transformou em uma praça de guerra, com as forças de segurança tentando impedir a realização do pleito. Na sequência, Madri usou um artigo da Constituição para intervir diretamente na região, afastando Puigdemont e outros líderes do comando.

IRÃ

Presidente eleito rejeita reunião com Biden

Em sua primeira entrevista coletiva como presidente eleito do Irã, o juiz ultraconservador Ebrahim Raisi manteve a dureza no discurso contra os Estados Unidos, disse que não se encontraria com Joe Biden mesmo se as sanções americanas fossem suspensas - uma de suas exigências - e elencou a relação com países vizinhos no Golfo Árabe como a prioridade de sua política externa.

Raisi, 60, conhecido por ser um crítico estridente do Ocidente, foi eleito em primeiro turno com 61,95% dos votos. Além de marcado pelo menor comparecimento às urnas desde a instauração da República Islâmica, em 1979, o pleito teve alguns dos principais candidatos desclassificados pelo Conselho de Guardiães - órgão em que, como chefe do Judiciário, Raisi tinha a prerrogativa de indicar metade dos membros.

O futuro presidente deve assumir o cargo em agosto, substituindo Hasan Rowhani, enquanto o Irã busca contornar as dificuldades econômicas por meio do fim das sanções impostas pelos EUA em resposta ao descumprimento do acordo nuclear entre os dois países.

Nesta segunda-feira, em Teerã, Raisi disse que Washington

violou o acordo e que a União Europeia também não cumpriu seus compromissos. Em tom de exigência, afirmou ainda que todas as sanções impostas ao Irã devem ser suspensas imediatamente e que não vai tolerar "negociações pelo prazer de negociar" no programa nuclear iraniano. "Apoiamos as negociações que garantem nossos interesses nacionais. A América deve retornar imediatamente ao acordo e cumprir suas obrigações", disse. Quando questionado se, diante de um possível fim das sanções, aceitaria se encontrar com Biden, Raisi simplesmente respondeu: "Não."

As negociações sobre uma possível retomada do acordo estão em andamento em Viena desde abril. Sob o governo de Donald Trump, os EUA deixaram o pacto e voltaram a impor sanções contra o Irã. Por sua vez, Teerã violou os termos do acordo sobre enriquecimento de urânio, embora negue que tenha a ambição de desenvolver armas nucleares.

Apesar das exigências dos países árabes do Ocidente e do Golfo para que o programa iraniano de mísseis balísticos seja incluído nas negociações para reviver o acordo, Raisi considera o tema inegociável.